



RELATÓRIO TÉCNICO

GESTÃO DO CONHECIMENTO NA REDUÇÃO DA EVASÃO DE DISCENTES EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO PARAÍBA

Claudio Alberto Langui

Erica Gouvea

Valesca Alves Correa



Resumo

A evasão escolar é uma preocupação crescente para as instituições de ensino, que buscam entender suas causas e implementar soluções eficazes em todos os níveis educacionais. Nesse contexto, a Gestão do Conhecimento (GC) tem se destacado como uma ferramenta fundamental para o gerenciamento e crescimento das instituições, especialmente ao lidar com a dispersão do conhecimento entre os docentes. Professores com ampla experiência acumulam um conhecimento tácito valioso, que precisa ser compartilhado para criar estratégias institucionais consistentes. Este trabalho propõe uma pesquisa sobre evasão escolar, utilizando ferramentas de GC para uniformizar informações e procedimentos internos, identificar as causas da evasão e aplicar metodologias eficazes para sua redução, assegurando resultados positivos no apoio aos discentes e no aprimoramento das ações educacionais.



1 | Introdução

A evasão escolar está se tornando um assunto importante do momento, pois as Direções das Instituições de Ensino em geral estão muito preocupadas com o seu crescimento em todos os níveis de ensino, buscando soluções e os motivos principais dos discentes que estão evadindo de suas Instituições.

No momento muitas Instituições, estão dando grande importância a Gestão do Conhecimento, pois é considerada a chave para o seu gerenciamento e crescimento, colocando-a em uma posição de destaque na busca do aperfeiçoamento e equilíbrio de suas atividades.

Os estudos sobre as ferramentas de Gestão do Conhecimento obtiveram grande ênfase no final de 1980. A Gestão do Conhecimento no início era utilizada para descrever a criação e o uso de dados e informações eletrônicas, como uma estrutura orientada para o conhecimento (DAVENPORT, 1998).

Muitas vezes nas Instituição de Ensino Superior (IES), o conhecimento que pode ser utilizado para controlar a evasão está disperso individualmente entre os docentes. Na grande maioria das vezes, docentes com grande vivência universitária e que assumiram funções relacionadas à coordenação de cursos, possuem um conhecimento empírico do tema e desenvolvem ações normalmente intuitivas, na sua área de atuação e em sua capacidade de influência, evitando casos específicos e isolados de evasões de seus discentes. Estes docentes, com sua formação, conhecimento e habilidade podem ser reconhecidos como especialistas que acumularam nesta experiência um grande conhecimento individual no tema (conhecimento tácito). Este conhecimento precisa ser socializado e compartilhado por todos os profissionais que atuam na instituição, o que favorece a criação de estratégias institucionais consistentes e eficazes a ser utilizado dentro da ferramenta da Gestão do Conhecimento.

“Administrar Com Pessoas”, significa trabalhar a organização juntamente com seus colaboradores e parceiros internos, que mais entendem dela e de seu futuro. Enxergando as pessoas não mais como servil ou mero sujeito passivo do processo, mas fundamentalmente como sujeito ativo e provocador das decisões, empreendedor das ações e criador da inovação dentro das organizações. (CHIAVENATO, 1999)

The background of the slide is a technical drawing, likely a mechanical or architectural plan. It features various lines, circles, and text annotations. Visible text includes 'A(2:1)', 'R1', 'R25', 'R20', '55', '515', 'R2 20', '0,2 A', and '0,2 A'. There are also some Cyrillic characters like 'точка' and 'точка'. The drawing is partially obscured by a dark blue diagonal overlay.

1.1 | Objetivo geral

Este trabalho tem o objetivo de identificar e analisar as causas da evasão de discente da área de exatas em uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Vale do Paraíba

A pesquisa sobre evasão escolar utiliza ferramentas de Gestão do Conhecimento com intuito de equalizar as informações e procedimentos internos da Instituição de Ensino, com intuito de conhecer as causas e aplicar metodologias para que a Instituição consiga executar a redução da evasão, além de difundir os processos desenvolvidos para assegurar os resultados positivos nas ações educacionais e profissionais dando suporte aos discentes.

O trabalho também irá utilizar/aplicar a ferramenta Gestão do Conhecimento identificando assim as possíveis oportunidades para redução da evasão e aumento da taxa de concluinte, proporcionando dessa forma um auxílio didático-pedagógico na procura de soluções para tomada de decisões, compatíveis com as necessidades dos discentes e da IES do Vale do Paraíba

2 | Método

O trabalho foi baseado em dados coletados na aplicação de questionários e entrevistas que foram compiladas em forma de tabelas e dados estatísticos que dão a Instituição informações para implantação de uma Gestão de Conhecimento para tomadas de ações aplicadas ao meio acadêmico na redução de evasão e aumento da taxa de concluintes.

A pesquisa foi direcionada para Educação Tecnológica, uma Instituição Pública de Ensino Superior que oferecem cursos de graduação em tecnologia gratuitos, devidamente reconhecida, estruturada e desenvolvida para atender o mercado de trabalho do Vale do Paraíba.

Está instalada no município de Taubaté desde 2011, abriga mais de 500 discentes distribuídos em quatro cursos de graduação tecnológicos devidamente reconhecidos e estruturados, sendo três presenciais e um a distância.

A missão da Instituição é promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo profissional.

Estruturalmente, o ensino se apoia em situações reais, estudo de casos e em laboratórios específicos aparelhados para reproduzir as condições do ambiente profissional, permitindo ao futuro Tecnólogo participar, de forma inovadora, dos vários trabalhos de sua área. Esse conceito de ensino exige um corpo docente formado por especialistas, bem como por professores que se dediquem integralmente ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa tecnológica.

Os discentes, com idades entre 18 a 50 anos, são provenientes do ensino médio e superior: de escolas públicas e privadas, com variadas formações técnicas e profissionais.

Buscam o aprimoramento em suas carreiras e um espaço no mercado de trabalho para melhoria de sua condição financeira e intelectual.

A pesquisa focou nos primeiros semestres da Instituição citada, mais precisamente do 1º ao 4º semestre. A Fatec-Taubaté possui dois cursos noturnos: Eletrônica Automotiva com 136 alunos e Análise e Desenvolvimento de Sistemas com 173 alunos, ambos considerando do 1º ao 4º semestre.

Assim, considerando um erro amostral de 5%, a pesquisa buscou trabalhar com, no mínimo, 110 indivíduos na Fatec-Taubaté.

Depois da aplicação do questionário e entrevista foi utilizado uma análise estatística qualitativa dos dados coletados e monitoramento dos discentes através de um Projeto de Qualidade de Vida & Sustentabilidade com palestras motivacionais e atividades de Dinâmicas de Grupos, interagindo e visando aproximação do discente com a Instituição.

Em uma instituição de ensino superior, conhecer os indicadores de evasão é o ponto-chave para a criação de políticas, programas e atividades que visem à permanência dos estudantes (HOFFMANN, NUNES, MULLER E HOFFMANN, 2016).

3 | Resultados e Discussões

3.1 | Curso de Nivelamento

Na identificação dos motivos de evasão surgiram as dificuldades nas disciplinas básicas dos cursos, correspondente a matemática e física, que por sua vez foi identificada na avaliação das notas dos vestibulares dos discentes da Instituição.

Foi observado na Tabela 1, que a maioria das notas do vestibular concentra-se, abaixo da nota 6, inclusive, o que demonstra uma dificuldade nestas duas disciplinas básicas que farão parte dos primeiros semestres dos cursos.

Tabela 1 | Notas dos Vestibulares

E.A. e A.D.S - 2019_1 e 2019_2			
Matemática		Física	
Nota	Quantidade	Nota	Quantidade
0	0	0	21
2	2	2	52
4	24	4	52
6	55	6	25
8	47	8	9
10	32	10	1
Total	160 alunos		160 alunos

51% { } 94%

Fonte: Próprio Autor

A partir destas análises, foi viável criar o Curso de Nivelamento promovendo aulas de física e matemática com intuito de motivar e ajuda aos discentes.



3.2 | Perfil do Discente a Tendência a Evasão

Visando acompanhar o perfil do discente que está adentrando a IES foi aplicado um questionário com a finalidade de acompanhar a tendência a evasão.

Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários foram adaptados e aplicados ao modelo probabilístico de evasão escolar desenvolvido pelo Prof. Dr. Ítalo Francisco Curcio (2018).

O modelo apresenta um índice que indica uma probabilidade (maior ou menor) de ocorrer à evasão de um determinado ingressante, é uma média ponderada dos totais de ingressantes, referente a cada item que compõem o perfil do ingressante avaliado no questionário.

Mediante a pesquisa foi calculado o índice percentual médio das variáveis analisada, que calcula o percentual de ocorrência das respectivas características do perfil do aluno analisado.

Para obtenção do índice final que demonstre a tendência à evasão, utilizou-se uma média ponderada dos totais dos ingressantes de cada item (variável) que compõe o perfil do ingressante avaliado.

A pesquisa foi efetuada de 2018-1 a 2019-2 com um total 181 discentes pesquisados nos Cursos de Eletrônica Automotiva e Análise Desenvolvimento de Sistemas. Sendo que 47 discentes evadidos do Curso de Eletrônica Automotiva e 33 discentes evadidos do Curso de Análise Desenvolvimento de Sistemas.

Com este montante de discentes foi executado o cálculo de probabilidade com uma média ponderada entre as questões respondidas.

3.3 | Kanban Educacional

A pesquisa baseou-se na técnica do “Kaban”, adaptando ao seu controle de evasão os sinais motivacionais dos discentes.

O “Kanban Educacional”, elaborado pela Instituição visou à identificação destes sinais motivacionais utilizando as cores dos cartões como alerta ao controle de evasão, para todos os professores e coordenadores que estão em contato com alunos e o quadro do Kanban, dentro da sala de aula de seus respectivos semestres e cursos.

Cada discente possui um envelope plástico com seu nome e dentro dele, temos três cartões que segue com o aluno desde o primeiro semestre até o término do curso, fixado em quadros dentro da sala de aula

Figura 2 | Processo de Identificação do Kanban Educacional.



Fonte: Próprio Autor

É nesta hora que entra o Kanban Educacional, os professores ou coordenadores da instituição observam as cores dos cartões diariamente no painel, e lança mão dos seguintes procedimentos:

- Cartão Verde: Instituição observando o desenvolvimento do discente motivado;
- Cartão Amarelo: Instituição inicia o processo de suporte ao discente, através de conversas particulares e ações preventivas de acolhimento e orientação;
- Cartão Vermelho: Instituição inicia o processo de orientação ao discente e ações corretivas do processo para que aquela situação não ocorra novamente;
- Fundo Pardo: Instituição observa os discentes que não querem expor seus sentimentos motivacionais, estes discentes são acompanhados com mais atenção pelo corpo docente.



4 | Considerações finais

Como resultados utilizou-se separadamente uma análise dos processos desenvolvidos junto à pesquisa que foi dado um parecer como: Ruim, Bom e Excelente, com comentários para posicionamento e feedback dos mesmos:

a) Processo de Controle de Evasão: Excelente

Observado que com a organização do processo de controle de evasão a instituição obteve uma maior conscientização e posicionamento para conhecimento e medidas de ações.

b) Kanban Educacional: Excelente

Informação rápida (Just in Time) para observação e ações junto aos discentes;

c) Motivos de Evasão: Excelente

Feedback dos discentes com relação aos trabalhos educacionais executados pela instituição, para tomada de decisões

e) Curso de Nivelamento: Excelente

Processo para resgatar a motivação dos discentes, colocando-os em uma posição de importância junto à instituição.

Além do reforço e aulas em laboratório, foi observado que 40% dos discentes que participaram do curso de nivelamento foram aprovados em suas respectivas disciplinas, tendo como objetivo a continuidade do curso de nivelamento para os próximos semestres letivos.

f) Painel de Divulgação de Estágio e Empregos: Bom

Uma grande necessidade dos discentes observada com a pesquisa, mas não foi obtida um feedback em relação aos postos de vagas conseguidos pelos mesmos.

g) Projeto Qualidade de Vida & Sustentabilidade: Bom.

Uma grande necessidade dos discentes, mas não foi obtida um feedback em relação aos resultados conseguidos pelos mesmos.

h) Gestão para Execução dos Trabalhos de Graduação: Excelente

Resultado alcançado com o aumento da taxa de concluintes do curso.

i) Perfis dos Discentes a Tendência à Evasão: Bom

Os resultados somente foram possíveis obter, através dos questionários aplicados e respondidos pelos 181 discentes evadidos, através de uma média ponderada de cada item respondido pelos discentes, montou-se uma média ponderada total combinando os resultados de cada item e obtendo os perfis com maiores valores com tendência a evasão.

Os dois perfis dos docentes são masculinos com características diferenciadas, as quais dão a instituição um caminho para análise dos novos discentes que adentram a instituição e podendo através do “Kanban Educacional” fazer uma referência cruzada colocando sinais nos cartões dos painéis de sala de aula, para que os docentes e coordenação observem estes perfis com maior atenção no controle de cores dos cartões do “Kanban Educacional”, movimentados pelos próprios discentes.

Claudio Alberto Langui | claudioalangui@gmail.com

Erica Gouvea | erica.gouvea@unitau.br

Valesca Alves Correa | valesca.correa@unitau.br

DOI: <https://doi.org/10.69609/1516-2893.2025.v31.n1.a3883>

Universidade de Taubaté

Data de conclusão da pesquisa: **Novembro /2020**

Curso de pós-graduação ao qual o trabalho está vinculado:

Mestrado Profissional em Engenharia Mecânica.

